

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM DEFESA E SEGURANÇA CIVIL

PROGRAMA DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DOS LIMITES E SOCIEDADES DE RISCO	CÓDIGO: EGG10095
MODALIDADE: () Presencial (X) EAD () Híbrida	TIPO: () Obrigatória (X) Eletiva
CARGA HORÁRIA: 15 (quinze) horas	CRÉDITOS: 01 (um)
LINHA DE PESQUISA: definida pela coordenação	
OBJETIVO DA DISCIPLINA: Compreender como as sociedades contemporâneas operam em situações de risco, incerteza em situações de valorização de fronteiras sociais, culturais, políticas e ambientais. Oferecer recursos que propiciem a análise crítica das transformações sociais causadas por essas questões, enfatizando como as comunidades e indivíduos enfrentam as tensões e desafios interpostos pelos inerentes constrangimentos e pelas relativas percepções de risco em conformidade a diferentes contextos.	
EMENTA: Diversidade cultural e distinções de universos semânticos. Especificidades de formas de constituição e transmissão de saberes. Saberes tecnológicos, construção da confiança e da responsabilidade social. Construção social de sociedades de risco presumido. Percepções de risco, cálculos de probabilidades, previdência, proteção sobrenatural (sorte, azar, destino, etc.), sistemas de crenças ou religiosidades. Re-disciplinamentos e reflexividades impositivas. Condutas de risco: riscos profissionais e riscos deliberados. Riscos visíveis e invisíveis, produção de desconhecimentos, desinformações e impossibilidades condicionais de tomar a sério as dimensões de risco.	
METODOLOGIA: Será definida por cada docente, levando em consideração as características da disciplina, os objetivos e o perfil dos discentes. Essa autonomia permite que o docente escolha as abordagens pedagógicas mais adequadas para tornar o processo de ensino dinâmico, eficaz e alinhado às necessidades dos discentes dos ensinamentos básicos a essa profissionalização.	
AValiação: Será definida por cada docente, levando em consideração as características da disciplina, os objetivos e o perfil dos discentes. Essa autonomia permite que o docente escolha os critérios e os instrumentos avaliativos mais adequados ao conteúdo ministrado e ao perfil da turma.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010 BERNARDINO, Renata Venturim. A Sociedade de risco, desastres ambientais e atingidos: estabelecendo algumas aproximações. VII Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia. Florianópolis, 2019. CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo: EDUSC, 1999. DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Ensaio sobre a noção de poluição e tabu. Edições 70, Brasil, 1991. DOUGLAS, Mary. WILDAVSKY, Aaron. Risco e cultura: Um ensaio sobre a seleção de riscos tecnológicos e ambientais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ECKERT, Cornelia. Meio ambiente e direitos humanos: conflitos e dilemas da contemporaneidade. Fonseca, Claudia et al (Org.). Antropologia, diversidade e direitos humanos. Diálogos interdisciplinares. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2004: 221-232. FARIA, Lina; SANTOS, Luiz Antonio Castro; ALVAREZ, Rocio Elizabeth Chavez. As sociedades em risco e os múltiplos fatores que fragilizam as relações sociais em tempos de pandemia. Revista Del CESLA, Warsaw, n. 29, p. 11-28, 2022 GEERTZ, Clifford. O senso comum como um sistema cultural. In: O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2002: 111-141. LEVIS-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: O pensamento selvagem. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970: 19-55. MARANDOLA JR., Eduardo. HOHAN, Daniel. O risco em perspectiva: tendências e abordagens. Geosul, Florianópolis, v. 19, n. 38, p 25-58, jul./dez. 2004.	

RIBEIRO, May Waddington Telles. O encontro das antropologias do meio ambiente e dos desastres no Brasil. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. 2020.

SILVA, Telma Camargo da. "Corpos em Perigo: uma análise sobre percepção de risco em caso de desastre radiológico. ANPOCS, Caxambu – MG,1998.

SOFFIATTI, Arthur. Reflexões sobre natureza e cultura. Folha da Manhã, Campos dos Goytacazes, Folha Artigos. Publicação entre 10 e 31 de dezembro de 2020.

TADDEI, Renzo. Sobre a invisibilidade dos desastres na antropologia brasileira. WATERLAT-GOBACIT Network Working Papers. Thematic Area Series SATAD – TA8 - Water-relatedDisasters – Vol. 1 No 1 Valencio, Norma (Ed.)